

RESPLENDOR MORTO

Escrito por Administrator
Quinta, 31 Janeiro 2019 14:39 -

Todo látego não tem luz.

Música apocalíptica é maiúscula.

Como luz de círio despedaçada.

Para a primavera (que já não existe).

Sou um cão com oásis no pescoço, cais sem perdão.

Por errante rua vou não ser.

Aos árduos fúteis sem luz.

A cada acre pútrido do reino

crepúsculo estremece.

RESPLENDOR MORTO

Escrito por Administrator
Quinta, 31 Janeiro 2019 14:39 -

Nave de ratos, a Terra.

Menor que o útero.

{jcomments on}